



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**RELATÓRIO ANUAL 2006**

**Janeiro/2007**

# APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Pará, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão, tem como missão garantir a presença da dimensão extensionista no processo de formação acadêmica de todos os estudantes que por ela passam. Esta dimensão deve ser compreendida como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade e coloca para o ensino outras possibilidades inovativas de construção do conhecimento. A Extensão é uma via de mão dupla, assegurando à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis e um conhecimento acadêmico socialmente referenciado.

Nesse sentido o Tema destaca alguns de nossos principais desafios:

- A pertinência, atualidade e comprometimento social de nossas ações;
- A socialização de experiências, projetos e programas que visam a emancipação dos grupos sociais e não apenas sua instrumentalização;
- A garantia de espaços e canais de diálogo com os diversos segmentos da sociedade;
- A interlocução entre o acadêmico, o governamental, as organizações sociais no dimensionamento das ações extensionistas;
- O fortalecimento do princípio “multicampi” da UFPA desafiando a Universidade a repensar sua identidade loco-regional;
- A consolidação da indissociabilidade entre Ensino, Extensão e Pesquisa nas ações acadêmico-curriculares que devem nortear a formação de um profissional com visão crítica do contexto social em que está inserido, amadurecendo, neste processo, uma consciência cidadã.

Estes são desafios que, certamente, deparamo-nos no dia a dia de nossas ações extensionistas na UFPA. Uma Universidade pública, responsável pela produção científica, socialização do conhecimento e intervenção na sociedade paraense e amazônica.

Neste Relatório de Ações 2006 procurou-se destacar e socializar os projetos, as experiências e o conhecimento do já feito, permitindo que a atividade de extensão ganhe a expressão de importância que a caracteriza neste momento histórico da Universidade Federal do Pará. Momento este de mudanças na sua estrutura institucional, no estabelecimento de novas metas e na afirmação de seu princípio multicampi, o que atribui a esta universidade pública, de qualidade, a missão inadiável de atuar na formulação e execução de políticas públicas que levem a um processo de transformação de nossa realidade social, no sentido de torna-la mais justa e mais fraterna.

Foi relevante destacar às atividades desenvolvidas, os projetos institucionais executados, bem como os aspectos que norteiam a política institucional da extensão universitária brasileira e seu impacto junto à sociedade.

Para isso, estruturamos o presente Relatório a partir de alguns indicadores utilizados para a extensão universitária, proposto para a construção de diretrizes conceituais e políticas, através do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e que estarão relacionados às seguintes dimensões:

I – Política de Gestão

II– Infra-estrutura

III–Relação Universidade-Sociedade

Estes indicadores e outros aspectos aqui relatados são o registro das ações e também a possibilidade de construção de elementos de avaliação da política de extensão da UFPA.

***Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira***  
***Pró-Reitora de extensão da UFPA***

## **I-CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE:**

### **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO -PROEX**

## **II- RELAÇÃO NOMINAL DOS DIRIGENTES DA UNIDADE E DAS SUB-UNIDADES:**

### **Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>. Ney Crista Monteiro de Oliveira**

Pró-Reitora de Extensão

Nomeada pela Portaria nº 1961/2005-Reitoria, de 07.07.2005

e-mail: [neycmo@ufpa.br](mailto:neycmo@ufpa.br)

### **2.1 DIRIGENTES DOS DEPARTAMENTOS:**

#### **Diretor do Departamento de Ação Comunitária**

#### **Prof. Ms. Wilson da Costa Barroso**

Nomeado pela Portaria 3027/2005-Reitoria, de 17.10.2005

e-mail: [wbarro@ufpa.br](mailto:wbarro@ufpa.br)

#### **Diretor do Departamento Cultural**

#### **Sociólogo Paulo Sergio Assunção**

### **2.2- Equipe da Administração Geral da PROEX:**

#### **Corpo Técnico –Administrativo**

- Abdon Serrão Virgolino
- Ana Maria Barbosa Sena
- Arlindo de Almeida Portilho
- Fortunato Ernesto Neto
- Hilda de Lima Tavares
- Idelza Barata Costa
- Ivanilde Braz de Almeida
- João de Castro Ribeiro
- Layd Nazaré de Carvalho Sodré
- Maria Vilma Cunha de Figueiredo
- Silvana Nascimento Silva Ferreira

- Silvana da Conceição Lima Ferreira
- Vera Lúcia Fernandes de Pinho
- Waldene Brandão de Oliveira
- Rosirís Lopes Rodrigues Mendes
- Elizabete Nepomuceno Raiol Lopes (**Assessora Pedagógica**)

### **Equipe de Bolsistas (Bolsa- Estágio )**

- Ana Paula dos Santos Portilho
- Silvia de Jesus Martins da Silva
- Alessandra Patrícia França Freitas
- Carlos dos Santos Portela
- Gleicy Cristina Santos dos Santos
- Maíra Carvalho de Carvalho
- Rozeni Gomes
- Suellen Patrícia Silvestre
- Vanessa Socorro Silva da Costa
- Deives Leite Costa
- Pedro Estevão da Conceição Moutinho Junior

# A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFPA

## **DIMENSÃO I – POLÍTICA DE GESTÃO**

### **• Indicadores Qualitativos**

#### **INDICADOR 1: POLÍTICA DE EXTENSÃO NA INSTITUIÇÃO**

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Plano de gestão 2005-2009 e com a proposta da Universidade Multicampi, a PROEX elaborou sua política de extensão na UFPA e o ano de 2006 foi decisivo para sua consolidação através das várias ações desencadeadas, projetos financiados e dos inúmeros projetos e programas realizados.

Vale destacar ainda o processo de institucionalização da Extensão reforçado com a aprovação da Resolução nº 3.298 de 07 de março de 2005, que caracterizou as atividades de extensão e estabeleceu todos os procedimentos importantes para a institucionalização dos Programas e Projetos Extensionistas na UFPA. Registre-se ainda a vigência da Instrução Normativa Proex nº 01/2006 que normatizou a concessão de Bolsas de Extensão em seu Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), mudando substancialmente a visão de extensão e do apoio aos projetos. Isto denota que atualmente a PROEX possui uma política institucional para o apoio às ações de extensão na UFPA.

É necessário ainda registrar o encaminhamento ao CONSEP de proposta de Resolução que normatizará a criação de Coordenadorias de Extensão em todas as Unidades Acadêmicas da UFPA, o que criará maiores vínculos institucionais e contribuirá, sobremaneira, para um tratamento mais estruturante da extensão no plano acadêmico institucional.

#### **INDICADOR 2: INTEGRAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DA EXTENSÃO COM AS DE ENSINO E PESQUISA**

As ações de extensão estão sendo trabalhadas nesse âmbito em duas vertentes: a primeira através dos Projetos Integrados (PROINT) e a segunda através do fórum de graduação pelo Grupo de Trabalho Ensino e Extensão, onde é visualizada a importância da adequação das ações de extensão nos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação, em cumprimento da meta 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Nessa direção o Fórum de Graduação e a PROEX trabalharam em uma primeira versão de Resolução para a Graduação que trata da temática da Flexibilização Curricular, de modo que esta possa orientar as Coordenações de Curso a adotar em seus projetos político-pedagógicos um dos princípios basilares da extensão que é a formação acadêmica por meio da inserção dos estudantes na realidade social.

Quanto à integração com a pesquisa, além dos Projetos PROINT, é basicamente inexistente.

#### **INDICADOR 3: INFORMATIZAÇÃO DOS DADOS**

A informatização dos dados e dos processos de operacionalização da extensão no que diz respeito às atividades de extensão estão sistematizados através do SIEX BRASIL, que é um sistema nacional de informação da extensão. Dentre as Universidades do Norte do Brasil, a UFPA é a única que possui o sistema funcionando de maneira regular.

Vale ressaltar que neste ano de 2006 a PROEX inaugurou o seu processo interno de informatização das ações de extensão no Edital 001/2006 que regulamentou as inscrições de projetos no Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, que é um programa de registro, análise e avaliação das atividades extensionistas, o que virá a colaborar na organização de banco de dados, relatórios e acompanhamento dos projetos e programas.

• **Indicadores Quantitativos**

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividade de Extensão/2005= R\$ 1.081.200,00 (um milhão, oitenta e um mil e duzentos reais)

**DIMENSÃO II – INFRA-ESTRUTURA**

• **Indicadores Qualitativos**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA-FUNCIONAL

A estrutura funcional da extensão dá-se em dois níveis: o da administração superior (PROEX) e a da execução das atividades nas unidades acadêmicas (Centros, Núcleos e Campi da UFPA).

A PROEX, neste ano de 2006, ainda careceu de um aporte de recursos para melhoria de suas instalações físicas, a perda de espaço em anos anteriores dificulta a reorganização dos servidores em suas atividades definidas, mesmo com a retirada das divisórias entendemos que há que se ter uma nova estruturação do espaço em função das ações hoje agregadas à PROEX. Alguns gargalos foram resolvidos com a aquisição de computadores e novos móveis, o que pode se traduzir em melhor desempenho do servidor, tornando o ambiente mais confortável e agradável para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. Torna-se necessário recuperar os espaços perdidos (02 salas administrativas), pois eles são imprescindíveis para o funcionamento das atividades da Extensão.

Quanto à estrutura funcional da execução das atividades, estas foram objeto de análise pela equipe no processo de elaboração do Regimento Interno da Reitoria e da PROEX, quando repensamos competências dos departamentos, suas nomenclaturas e divisões internas, pois entendemos que essa estrutura é incompatível com o volume das atividades hoje agregadas à PROEX. É necessário, por exemplo, que se crie uma unidade de apoio aos programas ministeriais, uma assessoria aos grupos e projetos de extensão que aportam recursos de Editais Nacionais e Internacionais, uma equipe preocupada com a política de educação continuada, além de uma assessoria às demandas de natureza estudantil (assistência ao estudante da UFPA) hoje ainda não plenamente estruturada.

• **Indicadores Quantitativos**

**INDICADOR 02: NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO**

ANO 2005: 150 Bolsas Institucionais x R\$240,00 (duzentos e quarenta reais) x 12 meses de vigência, com prorrogação por mais 06 (seis) meses (julho/2005 a dezembro/2006)

**DIMENSÃO III – RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE**

• **Indicadores Qualitativos**

**INDICADOR 01: TIPOS E FORMAS DE PARCERIAS EXISTENTES**

No ano de 2006 a PROEX ampliou suas parcerias, quer com instituições públicas como instituições privadas. Foram realizados convênios, contratos de prestação de serviços, assessorias, etc. Além das parcerias e convênios com órgãos dos governos das esferas estadual e municipal e do governo federal, que através de seus ministérios, solicitaram muito a academia, além de concretizarem estabelecimentos de parcerias em todas as áreas.

Com isso, a clientela atendida pelas ações de extensão, deixou de ser unicamente a comunidade que necessita de serviços, mas a sociedade em geral, através da participação da

PROEX na elaboração das políticas públicas, principalmente àquelas da região amazônica.

### • **Indicadores Quantitativos**

Nos Quadro em anexo (ao final) estamos apresentando dados que registram o número de Programas e projetos de Extensão por Unidade e pessoas atendidas; números de Programas e seus projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas nas ações, classificados por área temática; número de projetos não vinculados, público atendido e pessoas envolvidas nas ações de extensão por área temática; número total de cursos promovidos, carga horária, concluintes e ministrantes em Curso de Extensão presencial, segundo área do conhecimento do CNPQ e, número de eventos desenvolvidos pelos projetos e programas de extensão.

Destaque-se que estes são dados das ações cadastradas na PROEX, por meio dos programas e projetos, além de dados constantes dos relatórios encaminhados pelos Professores Coordenadores das referidas ações de extensão.

## **3.1 - RELATÓRIO QUALITATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFPA:**

### **3.1.1 – DEPARTAMENTO CULTURAL:**

O Departamento Cultural (DEC) sediado no 2º andar do prédio da Reitoria, no campus do Guamá, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, assessora, cria, desenvolve e coordena atividades e eventos, com caráter extensionista, que contribuam no projeto mais amplo de ação artístico-cultural da UFPA. A partir dele pretende-se que a participação da comunidade acadêmica nas atividades artísticas se configure a partir de uma *práxis cultural*, unindo-se os preceitos educacionais, aprendidos no bojo das graduações, os estruturais, que subsidiam a organização institucional, as especificidades da arte-cultural, subjacente a cada ação desenvolvida no DEC.

Esta concepção de ação vincula-se a busca de “uma” Política Cultural para a Universidade. Construída a partir das experiências das comunidades que constituem o quadro discente, docente e técnico-administrativo. Compartilhando, deste modo, da concepção de Universidade Multicampi, na qual todos os agentes da UFPA participam efetivamente da construção de uma universidade comprometida com o desenvolvimento social.

Em decorrência de suas atribuições no contexto da Universidade o Departamento Cultural desenvolve suas atividades a partir de duas perspectivas: 1. concebendo ações internas, que são levadas à comunidade universitária e a sociedade em geral a partir da execução da equipe que compõe o quadro do departamento; 2. compartilhando ações que são geradas a partir das necessidades da instituição e que são de atribuições do conjunto organizacional da UFPA. Esta perspectiva, por sua vez, conta com parcerias do DEC com outros setores da Universidade, dentre eles destacamos a Prefeitura do Campus e as Pró-Reitorias.

Foi a partir desta compreensão departamental, que se desenvolveram as atividades do DEC no ano de 2006.

- A) I Seminário de Avaliação do Programa Multicampiartes:** Planejado e executado no período compreendido entre janeiro e março de 2006. A realização do mesmo se deu no dia 17/03/2006, no Instituto de Ciências as Arte (ICA)/UFPA, localizado na Praça da República, no horário de 9h00 as 17h00. Os objetivos do Seminário foram: I) Avaliar as experiências do Programa Multicampiartes; II) Analisar as probabilidades e limites no desenvolvimento do programa Multicampiartes, considerando: II.a) A institucionalização do Programa nos diversos seguimentos envolvidos; II.b) As novas perspectivas de ações do Programa na UFPA; II.c) A constituição de projeto pedagógico; II.d) A criação do Processo de Avaliação

**B) Recepção dos Calouros – Trote 2006:**

A *Recepção dos Calouros* é um evento anual que faz parte da agenda da UFPA e conta com a participação das todas as Pró-Reitorias.

No DEC/PROEX a *Recepção dos Calouros* foi planejada no período compreendido entre janeiro e abril de 2006.

A realização da *Recepção dos Calouros* ocorreu de 02 a 10 de maio do referido ano e contou com as seguintes atividades organizadas pelo DEC/PROEX:

**B.1) Stands:** De 02 a 05 de maio a PROEX, a PROPE, a PROEG e o DCE expuseram à comunidade universitária, recém chegada, os seus papéis estruturais e organizacionais, bem como sua importância, na estrutura da UFPA.

**B.2) Campus Tour:** No dia 03 de maio a PROEX levou os calouros para passearem no Campus Universitário. Este passeio possibilitou aos novos discentes conhecerem os diversos setores (Reitoria e Pró-Reitorias, Prefeitura do Campus, Centros, Salas de aula, Ginásio de Esportes, Auditórios, Restaurante Universitário, entre outros) que compõem a área urbana do campus do Guamá.

**B.3) Aula Inaugural:** No dia 08 de maio foi proferida, no Ginásio de Esportes da UFPA, a Aula Magna, ministrada pelo Prof. Dr. Geraldo Mártires Coelho, e cujo tema, “*Universitas: imagem do tempo, corpo da história*”, evidenciou a importância que tem o universitário na constituição do conhecimento e do saber. Prestigiada por mais de 1500 pessoas, dentre elas estudantes e professores. Nela também estiveram presentes a Vice-Reitora Prf<sup>a</sup> Dr. Regina Feio, as Pró-Reitoras de Extensão e de Gestão de Pessoal, respectivamente, Prof<sup>a</sup> Dr. Ney Cristina Monteiro de Oliveira e Sibebe Bittar, o representante do Núcleo Pedagógico Integrado e do DCE.

**B.4) Doação de Alimentos Não-Perecíveis:** No dia 08 de maio ocorreu, ainda, a doação de alimentos não perecíveis. Os calouros doaram 2kg de alimentos e de brinde receberam uma camisa com o logotipo e o tema do Trote 2006, alusivo à sua chegada na Universidade e a concepção de cidadania e cultura que o DEC/PROEX abordava na ocasião. Os alimentos arrecadados foram doados para os Hospitais Universitários Bettina Ferro e Souza e João de Barros Barreto, a fim de complementarem a alimentação dos pacientes dos Programas de Desnutrição e Fibrose Cística dos referidos hospitais.

**B.5) HEMOPA – Doação de Sangue:** Do dia 07 a 09 de maio o carro do EMOPA ficou estacionado, em frente ao Ginásio, promovendo juntamente com o DEC/PROEX sua campanha voluntária de doação de sangue. Esta importante atividade atingiu a comunidade universitária em geral. Ela é salutar na semana do Trote à medida que incentiva a sociedade, e em especial os calouros, a doar sangue à pessoas desconhecidas, o que torna o ato ainda mais fraterno e humanizador, deixando no doador, implícita e explicitamente, a noção de caridade sem interesse de reconhecimento.

**C) Semana do Servidor:** Planejada e organizada pela PROJEP cabendo ao DEC atuar como parceiro nesta atividade na coordenação da programação cultural.

**D) Nona Jornada de Extensão Universitária:** A Jornada de Extensão é um evento anual da PROEX que se realiza sempre no mês de dezembro. Em 2006 ela ocorreu do dia 05 ao dia 07. Nela a PROEX, com seus departamentos DEC e DAC, planejou e executou todas as atividades acadêmicas e culturais. No ano de 2006 o planejamento contou com a formação de quatro comissões: comissão executiva – infra-estrutura e logística, comissão de apoio, comissão avaliadora, comissão de divulgação e organização cultural. Estas distribuíram entre si ações necessárias à concretização das atividades e organização de infra-estrutura para o evento. Participaram da Jornada: discentes e docentes dos diversos Centros da UFPA, vinculados aos projetos de extensão da PROEX. Em sua estrutura organizacional a Nona Jornada contou com a Conferência de abertura do Professor e Jornalista Lúcio Flávio Pinto, que versou sobre o tema

da Jornada “Sustentabilidade e diversidade na Amazônia. Ocorreram, ainda, mesas-redondas, diálogos, apresentação de trabalhos – Comunicação Oral e Pôster. Contamos com as parcerias dos Hospitais Universitários na Prestação de Serviços à comunidade, tais como, Exame para Prevenção do Câncer de Mama e Colo Uterino; Verificação de Pressão Arterial;; Verificação de Glicose no Sangue; Detecção de Fibrose Cística; Teste da Orelhinha. Participaram ainda da Prestação de Serviços o Núcleo de Práticas Jurídicas, Projeto Luamim; Laboratório de Demonstrações do Curso de Física. Dentre as apresentações culturais contamos com a presença de artistas reconhecidos da terra e com apresentações das Escola de Música, Teatro e Dança da UFPA. Também participaram da programação cultural os Projetos do Igarapé Matafome(Música e Dança) e o Multicampiartes de Capanema e Castanhal, com as Linguagens Música e Teatro. Tivemos uma tarde de Lançamentos de Escritores paraenses e da Revista da UERJ. Além de uma exposição permanente da editora Paka-Tatu. Em termos quantitativos, abaixo expostos, avaliamos como positiva a participação da comunidade acadêmica. Considerarmos, de um modo geral, boa a qualidade dos trabalhos expostos. Os indicadores avaliativos nos mostram que paulatinamente e extensão vem alcançando novas perspectivas e cada vez mais vem sendo devidamente empregada no contexto da UFPA na relação triádica de ensinopesquisaextensão. É preciso, contudo, que estes indicadores evidenciem ainda mais a flexibilização curricular e que a Jornada de extensão seja um evento da agenda da universidade, para , assim então concretizarmos substancialmente a concepção integradora das três instancias que compõem a formação acadêmica.

### **Indicadores**

**a. Inscritos:** 1.057 participantes;

**b. Credenciados:** 421

### **Trabalhos Apresentados**

**c. Pôsteres:** 108;

**d. Comunicações Oraais:** 100;

**E) Programa Multicampiartes:** No ano de 2006 o Programa Multicampiartes se reestruturou. Após avaliação institucional reviu sua abrangência e reconfigurou sua estrutura, afim de melhor se aproximar das necessidades dos municípios onde a UFPA se faz presente, através de seus campi. Deste modo, vinculou-se a proposta do Programa diretrizes técnicas e pedagógicas que: alojou sub-projetos das linguagens ao documento geral do Multicampiartes; criou um sistema de módulos, quatro ao todo, nos quais considera-se uma gradação encadeamento de conteúdos, instituiu certificação em forma de cursos capacitação de 45h por módulo; incluiu avaliações quantitativas e qualitativas de todo o processo do programa de Criação artística; instituiu oficialmente parcerias com as prefeituras municipais e com a universidade. Todas essas mudanças conferiram ao Multicampiartes diretrizes estruturais que coadunam com a concepção de universidade multicampi. Ressalta-se que as reestruturações fizeram-se a nível interno, ou seja nas estruturas de ação e registro. No tocante a filosofia cresceu-se a proposta a constituição de um acervo, por linguagem, que registre e/ou regate a memória dos municípios onde o Multicampiartes atua. Ademais o Programa continua investindo na formação de profissionais e artistas interessados nas linguagens da Literatura, Dança, Artes Plástica, Música e Teatro. O programa Multicampiartes se subdivide em dois projetos:

## **Estrutura do Programa Multicampiartes em 2006**

### **E.1) Processo de Criação Artística;**

Processo de Criação Artística: Circuito anual de Cursos de Extensão, de cinco linguagens artísticas, a saber, teatro, dança, literatura e artes plásticas; pelos campi da Universidade: Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure. Cujo roteiro de viagens e organização são pré-estabelecido a partir da possibilidade do

campus e da agenda cultural do município, nestas viagens as equipes de professores de cada área executam cursos para um público, previamente inscrito, no período de seis dias.

No ano de 2006, o processo de criação artística ficou prejudicado em sua execução no Campi de Marabá, Soure e Castanhal, que por força do contingenciamento da rubrica de diárias e passagens, vetou a possibilidade de execução do mesmo, não ocorrendo nenhum dos cursos anteriormente planejados.

### **E.2) Objetivos**

O Programa Multicampiartes pretende, através dos Projetos de Criação Artística e Circulação das Artes, valorizar e reconhecer as atividades artísticas nos municípios paraenses, em que a UFPA tem campus, a fim de organizar, juntamente com esses munícipes, o arquétipo da Identidade Cultural do Pará, registrando assim a Memória artística de cada região.

#### **E 2. 2) Objetivos específicos**

Os objetivos específicos estão ligados às linguagens artísticas implementados nos Cursos de Literatura, Música, Artes Plásticas, Dança e Teatro do Projeto de Criação Artística, estes trazem no bojo de seus programas pedagógicos tanto as necessidades do município quanto as pretensões artístico-pedagógicas a serem desenvolvidas.

- e. O Programa Multicampiartes pretende organizar um demonstrativo de Identidades Culturais por modalidade artística e por municípios;
- f. Cada modalidade artística partirá dos preceitos da contemporaneidade, a fim de tentar identificar e re/constituir a identidade artística da região;
- g. Aliar teoria e prática preocupando-se em valorizar o contexto municipal no sentido de temas e materiais;
- h. Indicar possibilidades mais amplas de linguagem, condizentes com a transculturalidade do mundo atual.
- i. Criar a partir do arquétipo de Identidade Cultural o Memorial das Linguagens (Literatura, Dança, Artes Plásticas, Teatro e Música) por Município.

### **E.3) Metodologia**

O programa multicampiartes trabalha em rede interligando as variedades artísticas peculiares a cada município e criando uma ação conjunta que resultará, ao final de dois anos, num acervo das artes e cultura dos municípios onde a ufpa tem campus.

### **E.4) Planejamento**

Discussão e planejamento das atividades artístico-cultural nos setores da Universidade que tratam de artes: Instituto de Ciência das Artes – ICA (Escola de Teatro e Dança, Escola de Música), Faculdade de Artes Visuais, Faculdade de Letras, Faculdade de Comunicação e Museu da Universidade; Constituição de Projetos Pedagógicos por Linguagem Artística; Formação de grupos, técnico-administrativos e docente, para desempenhar as atividades propostas no programa; Organização de palestras, exposições e apresentações de trabalhos que decorrem dos Cursos; Organização de Seminários internos e externos do Programa; Organização de avaliações do Programa.

### **E 5) Estrutura Organizacional**

O Programa Multicampiartes realizou-se em forma de Cursos e classificar-se-á, enquanto atividade educativa extensionista, como:

- Atualização: visando a atualização dos conhecimentos e técnicas a profissionais ou membros da comunidade (45h).
- Aperfeiçoamento: visando produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas artísticos a profissionais ou membros da comunidade na área de conhecimento específico ou correlato da Arte nas linguagens (180h);
- Os Cursos terão carga horária total correspondente 180h para cada linguagem, sendo estes distribuídos em quatro (4) módulos de 45h num período de dois anos(um módulo a cada semestre).
- A cada Módulo dos Cursos de Literatura, Artes Plástica, Música, Dança e Teatro a PROEX/UFPA emitirá o Certificado de Aperfeiçoamento.

- No final dos dois(2) anos, com os quatro(4)módulos concluídos a PROEX/UFPA se dispõe a substituir o conjunto de Certificados de Atualização(45h) por um Certificado de Aperfeiçoamento(180h).

#### **E. 6) Estrutura Pedagógica**

Os cursos seguiram metodologias específicas dos Projetos por Linguagem artística;  
 O Projeto Pedagógico de cada linguagem artística contemplou aspectos peculiares as artes como um todo sem deixar de considerar competências e habilidades específicas a si;  
 As ações pedagógicas dos Cursos tiveram caráter continuado, previsto nos projetos das linguagens artísticas. Esta perenidade deverá possibilitar tanto o suporte técnico/artístico quanto à organização de Identidade, específica e geral, pelos municípios;  
 Cada Curso contemplou, de acordo com sua especificação, questões teóricas/práticas que viabilizem o emprego e a reflexão do trabalho artístico atuais e as possibilidades locais de criação.  
 Os conteúdos discutiram o contexto contemporâneo das relações entre o local e o universal, o regional e o nacional, valorizando as fontes simbólicas paraense-amazônicas em que os artistas estão culturalmente situados;

#### **E.7) Estrutura da Mostra Artística**

Ao final de cada Curso foi feita a apresentação, em forma de Mostra Artística dos trabalhos desenvolvidos no decorrer dos cursos;  
 A Mostra Artística foi prevista no plano de ação dos cursos. Contudo deverá apresentar-se flexível a possíveis parcerias entre as linguagens;  
 Os atores da estrutura organizacional da Mostra Artística focam: os discentes (participantes dos Cursos), os docentes (ministrantes dos cursos), o coordenador técnico no município, bem como de seus colaboradores;  
 As apresentações da Mostra Artísticas foram ser feitas pelos discentes (participantes dos Cursos);  
 A Mostra foi organizada por cada linguagem de artística e poderá ser articulada em forma de apresentações por linguagem ou destas interligadas entre si, a depender dos diálogos estabelecidos entre docentes/docentes e docentes/discentes;  
 Enquanto decorrente da ação pedagógica avaliativa a Mostra Artística não foi previsto pagamento de qualquer espécie a artistas (discentes ou docentes) que venha compor esta atividade;

#### **E.8) Avaliação**

Culminou a atividade dos módulos no município a avaliação dos agentes participantes direta e indiretamente dos cursos (ver modelo de avaliação em anexo);  
 Foram convidados a participar destes Seminários todos os atores envolvidos na realização do Programa Multicampiartes, em cada Campi realizado.

#### **E 9) Circulação das Artes**(em 2006 essa atividade não se realizou)

**Quadro demonstrativo da realização do Multicampiartes / 1º Semestre - 2006**

Campi	Artes Plásticas	Dança	Literatura	Música	Teatro	Total p/Município
	MÓDULOS					
	I	I	I	I	I	I
Abaetetuba	17	15	não houve	37	11	80
Altamira						
Bragança						
Breves						
Cametá						
Castanhal						
Capanema	27	30	25	29	32	143
Marabá						
Santarém						
Soure						
<b>Total Geral P/Curso</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>25</b>	<b>66</b>	<b>43</b>	<b>223</b>

Fonte: Banco de Dados Multicampiartes

Obs: A não realização do Programa Multicampiartes nos campi Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure no primeiro semestre ocorreu por conta da demora em firmarmos acordos com as respectivas prefeituras desses municípios.

Os valores relativamente baixos, em relação ao registro de 2006, demonstram dois aspectos importantes: que a reestruturação fazia-se urgente, posto que podemos registrar devidamente os participantes do Programa e que muitos participantes, de anos anteriores, não ingressaram no primeiro módulo, por ser este básico para os outros módulos e pedagogicamente semelhante a estruturas trabalhadas em anos anteriores.

**Quadro demonstrativo da realização do Multicampiartes / 2º Semestre - 2006**

Campi	Artes Plásticas	Dança	Literatura	Música	Teatro	Total p/Município
	MÓDULOS					
	I e II	I e II	II e II	I e II	I e II	I e II
Abaetetuba						
Altamira	40 e 34	42 e 43	17 e 13	43 e 42	27 e 27	169 e 159
Bragança						
Breves	23	24	26	36	30	139
Cametá	18	25	22	32	13	110
Castanhal*						
Capanema						
Marabá						
Santarém	21 e 21	30 e 30	17 e 15	09 e 09	15 e 13	92 e 88
Soure						
<b>Total Geral P/Curso</b>	<b>157</b>	<b>194</b>	<b>110</b>	<b>171</b>	<b>125</b>	<b>775</b>

Fonte: Banco de Dados Multicampiartes

Obs: A não realização do Programa Multicampiartes nos campi Bragança, Castanhal, Marabá, e Soure no segundo semestre ocorreu por conta da demora em firmarmos acordos com as respectivas prefeituras desses municípios. As negociações feitas nos municípios de Santarém e Altamira possibilitaram a realização de dois módulos seguidos.

As avaliações realizadas nos municípios onde ocorreu o Programa Multicampiartes demonstraram a viabilidade de ações deste teor no âmbito artístico-cultural. Desta forma vimos reiterar, que apesar da parcial realização do Multicampiartes pelos campi da UFPA em 2006 tivemos consideráveis conquistas. Dentre estas destacamos a configuração de uma proposta pedagógica continuada e assentada em discussões com a comunidade que atua de modo geral no Programa. Há de se ressaltar, ainda o grande interesse de diversos municípios em ter atividades do Programa em sua cidade. Desta forma há de se pensar em mecanismos de ampliação e investimento que suportem as minúcias necessárias ao desenvolvimento a contento deste Programa.

### **E. 10) ArteParaTodos**

Evento promovido pelo DEC/PROEX uma vez a cada mês, sempre as quintas-feiras, tem como objetivo oportunizar as estudantes do Campus do Guamá o contato com várias expressões artísticas (música, teatro, cinema, fotografia, oficinas, palestras, entre outros) de modo a criar um novo “corpus” da política cultural do Campus, procurou reunir talentos da UFPA e da comunidade em geral, quando os artistas apresentaram sua arte e discutiram com público os processos de criação e a importância da cultura no âmbito da universidade.

Todas as edições do Arte para Todos foram um sucesso de público, o que nos fez acreditar que há uma sede de novas possibilidades de ocupação do espaço cultural do Campus, superando a fórmula já desgastada e pouco educativa do “forró”.

### **3.1.2 – DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA:**

O Departamento de Ação Comunitária tem como competência elaborar, coordenar e acompanhar a política de ação extensionista que se configura em seus programas e projetos de intervenção na sociedade. Está sob sua coordenação programas importantes da PROEX, tais como: Programa Alfabetização Solidária; Projeto Gavião; Programa MulticampiSaúde; PRONERA; PROEXT/2006; Rede Unitrabalho, Programa Conexões de Saberes, Projeto Escola que protege, Projeto Integrado no Igarapé Mata Fome, Projeto Arte na Escola, PROJOVEM, além de toda a política de apoio aos diversos Projetos de Extensão (cadastrados) que tem apoio através do Programa de Bolsas da Extensão da UFPA. As principais realizações destacaremos a seguir:

#### **A) O Programa MulticampiSaúde:**

Durante o exercício de 2006 o Programa foi efetivado por meio no financiamento do Programa VERSUS Extensão/Ministério da Saúde e parceria com as Prefeituras Municipais com participação dos alunos de Enfermagem, Medicina e Odontologia nos Municípios de Santarém e Óbidos, durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro, contando com 18 alunos(as) e 10 professores(as) atuando nas estruturas de atenção básica e de média complexidade, fortalecendo a integração entre ensino e assistência, colaborando nas redes públicas de saúde dos municípios.

Além da atuação nos Programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde nas unidades de saúde, nos ambulatórios e hospitais, a participação dos alunos potencializou os programas locais de assistência comunitária as comunidades ribeirinhas e quilombolas da Fundação Esperança e Projeto Saúde e Cidadania da Prefeitura Municipal de Santarém.

O VERSUS Extensão financiou a realização do programa nos Municípios de Breves e Bragança, com a participação de 03 turmas de 10 alunos, 30 alunos no total, com a presença de estudantes dos Cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem e Farmácia.

### **B) O Projeto Esporte e Lazer na UFPA:**

Em 2006 o projeto foi redimensionado, sendo tratado enquanto uma renovação da política de esporte universitário que deveria ser reestruturada. Com o objetivo de responder à dimensão de Universidade multicampica as ações foram desenvolvidas em todos os campi da UFPA ainda no 1º semestre de 2005, sendo comprado material esportivo para guarda e responsabilidade dos Campi. Foi realizado campeonato de Futsal envolvendo aproximadamente 1.200 alunos(as) de todos os cursos de graduação. A realização do evento foi avaliada como muito produtiva, uma vez que conseguiu mobilizar a comunidade, estimulando atividades físicas e empregando importantes segmentos da comunidade universitária.

Foi realizado os Jogos dos Calouros no período de abril a junho, com a participação de aproximadamente 600 (seiscentos) estudantes. Realizou-se ainda os Jogos da UFPA, no período de novembro e dezembro, com a participação de aproximadamente 720 estudantes.

A UFPA participou com delegação nos Jogos Universitários Paraenses, ocorrido no período de janeiro a março, e, participou ainda dos Jogos Universitários Brasileiro, ocorrido em julho, na cidade de Brasília-DF, com destaque para a colocação geral da UFPA que ficou em 4º lugar na competição.

### **C) Projeto Gavião:**

Em 2006 o Projeto Gavião foi totalmente redimensionado, revisado em sua proposta pedagógica e na construção de um novo diálogo com o Núcleo Pedagógico integrado – NPI, ainda é um projeto que se fundamenta no aspecto legal, obedecendo às normas do Conselho Estadual de Educação através da Resolução Nº 139/02-CEE.

Neste processo passamos a dialogar com as Prefeituras de Gurupá e São Félix do Xingu, para criar uma nova leitura sobre a política de formação de professores, em nível de magistério-Médio, respondendo a uma enorme demanda de formação para superação dos quadros de professores leigos do estado do Pará.

O Projeto Gavião se efetivou em 2006 em 04 (quatro) Municípios: Anajás, Marapanim, Porto de Moz e Tomé – Açu.

Utilizamos no trabalho de Acompanhamento e Supervisão do Projeto Gavião junto aos referidos municípios, 3 (três) técnicos da PROEX. Recebemos constantemente solicitações de orientações e assessoramento para soluções de casos pendentes de coordenações anteriores que deixaram sem diplomas e ou certificados muitos alunos apesar de terem concluído o Projeto Gavião.

Lamentamos este ano a não realização do Seminário de Avaliação do Projeto, assim como, a continuidade da descentralização de documentação junto aos Municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Medicilândia, Novo Progresso, Uruará, Brasil Novo e Senador José Porfírio em virtude de dificuldades financeiras.

#### **Demonstrativo de Número de alunos por Município em 2005**

<b>Nº</b>	<b>Municípios</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº de Alunos</b>
01	Anajás*	2	74
02	Marapanim	1	26
03	Porto de Moz*	1	27
04	Tomé-Açu	5	135
<b>1</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9</b>	<b>262</b>

\* Convênio encerrado com a Colação de Grau ocorrida em dezembro/2006

### **D) Programa Alfabetização Solidária:**

Durante o ano de 2006 foi realizado o Módulo XX – Alfamol e Programa Brasil Alfabetizado em municípios do Pará e de outros estados. Realizou-se a capacitação dos alfabetizadores (professores dos municípios) a partir das orientações da coordenação nacional do programa, que habilitou os seguintes municípios para participarem em 2006, foram: Gurupá e Portel (Modelo

Brasil Alfabetizado), Planalto-BA, Lábrea (AM), Jacundá, Ourilândia do Norte, Água Azul do Norte, Breves (Modelo Alfasol), Canaã dos Carajás e Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Paragominas, Abaetetuba e Parauapebas (Convênio com a CVRD/Brasil Alfabetizado).

#### **E) Programa Conexões de Saberes:**

O programa se caracteriza por uma política de permanência qualificada que contribui para que os estudantes universitários de origem popular permaneçam e concluam com êxito a graduação nas universidades públicas. Além disso, amplia a relação entre a Universidade e os moradores de espaços populares, suas instituições e organizações, promovendo o encontro e a troca de saberes e fazeres entre esses dois territórios.

Na UFPA o programa conta com a participação de 35 estudantes-bolsistas dos Campi Belém, Breves e Castanhal, que trabalharam em uma pesquisa institucional sobre a presença de estudantes de origem popular na Ufpa, bem como relataram suas histórias de vida em publicação própria lançada no mês de dezembro/2006 em evento do MEC/SECAD.

#### **F) Projeto Escola Que Protege:**

Este projeto tem a finalidade de situar a escola espaço/temporal, para dar conta das questões da contemporaneidade, se sensibilizando com a realidade do contexto social das classes menos favorecidas economicamente. Tem como principal objetivo, conscientizar os profissionais da área de educação que estão em contato constante com crianças em situações favoráveis à exclusão, que a despreocupação e a falta de percepção dos problemas sociais trazidos pelos alunos, contribuem para a banalização da exclusão e os impele para as redes criminosas de exploração sexual (pedofilia, pornografia on-line, tráfico de seres humanos para fins de turismo sexual), exploração do trabalho infantil e narcotráfico.

A experiência realizada no Município de Castanhal, com 110 educadores, possibilitou o entendimento de que o enfrentamento da violência só será resolutivo, se estiver embasado em ações que busquem resultados efetivos e eficazes na luta pela inclusão e promoção educacionais, a partir do desenvolvimento de políticas públicas, por estar este fenômeno, circunscrito a um campo de intervenção de alta complexidade, que requer *especialização, sensibilidade e compromisso político e social*.

O Projeto Escola que Protege está embasado nos preceitos do **ECA**, como veio a ser chamada a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, veio estabelecer um sistema de garantia dos direitos da criança, também denominado de sistema de exigibilidade de direitos, de acordo com o paradigma da proteção integral. Sob a égide do Plano Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual Infante-Juvenil – **Plano Nacional** aponta para a criação, fortalecimento e implementação de um conjunto articulado de ações e metas fundamentais para assegurar a proteção integral da criança e do adolescente em situação ou risco de violência sexual.

#### **G) Projeto Integrado Igarapé Mata Fome:**

O projeto se caracteriza por uma ação integrada do Protocolo das Instituições de Ensino Superior do Pará (UFPA, UEPA, CEFET, CESUPA e UNAMA), com atuação nas áreas de artes, esporte, saúde pública, saneamento e inclusão digital no Bairro da Pratinha II, em Belém-Pa. Tal comunidade tem recebido ações na forma de cursos, palestras, orientações domiciliares pelas equipes multidisciplinares que compõem do projeto.

A UFPA atuou no período de maio a dezembro/2006 com oficinas de Música (canto-corais), Teatro de Bonecos, Dança Regional e Desenho e Pintura, com aproximadamente 120 crianças e adolescentes moradores da área. O envolvimento dos participantes e suas famílias foi fundamental para que o projeto pudesse funcionar, superando as dificuldades de transporte, local para realização das oficinas e possibilidades concretas de sua presença na área da comunidade.

**H) Projeto Arte na Escola:**

O Projeto caracteriza-se por realizar cursos de formação continuada para professores da rede pública de ensino na área de artes. No ano de 2006 as atividades do projeto realizaram-se em vários municípios paraenses, mas vale destacar sua execução nos Municípios de Cametá e Abaetetuba como parte integrante do Programa Multicampiartes. Nestes o atendimento foi de 135 professores que participaram dos Cursos e Oficinas oferecidos.

Este é um programa que é do Instituto Arte na Escola do qual a UFPA é sua parceira.

**I) Programa Projovem:**

A Ufpa passou a integrar a Rede Nacional do PROJOVEM (Secretaria Geral da Presidência da República) desde 2005, integrando a equipe de coordenadores do monitoramento e avaliação da implantação do programa nas Capitais da Região Norte. No ano de 2006 a UFPA, por meio do Centro de Educação, foi responsável pela política de Formação Continuada dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Belém participantes do Programa. Foram um total de 160 professores, das várias áreas do conhecimento e da educação profissional, capacitados para atuação no programa.

**J) Projetos PROEXT/2005:**

O PROEXT é uma política de apoio a Projetos de Extensão, financiados pela SESU/MEC, que objetiva apoiar a ação extensionista das Universidades Públicas brasileiras. No Edital 2005, executado em 2006, a UFPA aprovou dois projetos, a saber: Programa Bem Te Ver, que previu a capacitação de professores das redes públicas de ensino de Belém e Abaetetuba, com um total de 250 professores atendidos. Outro projeto é o Projeto Universidade Popular em Direitos Humanos, que previu a capacitação de sujeitos dos movimentos sociais e rede de apoio e proteção de crianças e adolescentes da cidade de Belém, foram promovidos dois cursos de formação no campo dos direitos humanos, com a participação de 100 lideranças dos movimentos ligados à proteção social de crianças e adolescentes.

**K) DIÁLOGOS PROEX:**

A Proex objetivando dialogar com maior intensidade com a comunidade acadêmica promoveu uma série de encontros e debates sobre a política de extensão da universidade pública brasileira e, em destaque, da política que se pretende fazer estruturar na Extensão da UFPA. Nesse sentido promoveu-se os seguintes diálogos:

- “A Extensão e a dinâmica da Flexibilização Curricular”, com a presença da Profa. Ms. Maria das Dores Nogueira, Pró-Reitora Adjunta da PROEX/UFMG, que abordou os principais desafios da implantação desse processo nas Instituições de Ensino Superior públicas brasileiras. Em setembro/2006.
- “Todas as letras”, o processo de criação artística abordado por músicos, escritores, poetas, realizado dentro da programação do Arte para Todos. Em outubro/2006.
- “Traço e movimento”, o processo de criação e produção de curta metragem e revista em quadrinhos na cidade de Belém. Em novembro/2006.
- Na Programação da 9ª Jornada de Extensão da UFPA, de 05 a 07 de dezembro de 2006, promoveu-se os seguintes diálogos: Elaboração e implementação de projetos sociais, com o Prof. Aldebaro Reis (CSE); Educação e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, com o Prof. Dr. Orlando Nobre Bezerra de Souza (CED); A Extensão Universitária em Direitos Humanos, com a Profa. Dra. Mônica Conrado; Plano de negócios para empreendimentos de economia solidária, com as Técnicas Larissa Queiroz e Ada Brito; e, Política Ambiental e Sustentabilidade nos Planos de Governo: perspectivas, com o Doutorando Antonio Filocreão.

**3.1.3 - APOIO E PROMOÇÃO DE EVENTOS:**

<b>EVENTO APOIADO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PROMOTOR</b>	<b>TIPO DE APOIO</b>
5ª Bienal de Arte Ciência e cultura da UNE	27/01 à 02/02/07	União Nacional dos Estudante(UNE)	Aluguel de ônibus
Semana Jurídica “Dorothy Stang”.	28 à 31/03/06	Centro Acadêmico de Direito	Material Gráfico e Hospedagem
10ª Convenção Nacional BRAZ- TESOL: “Teaching, Learning, Leading.”	08 à 11/07/06	Centro de Letras	Passagem e ajuda de custo para 06 (seis) participantes
1ª Oficina do Projeto PROINT “Desafios e Práticas”.	01 à 02/08/06	Campos Universitário de Soure	Passagem a apoio em material gráfico
Arte na Escola Reflexão Sobre a Prática Escolar:O Ensino da Arte em questão.	07 à 11/08/06	PROEX e Instituto Arte na Escola. Campus de Cametá	Passagem e material pedagógico
Seminário Internacional de Avaliação Educacional	28 à 29/08/06	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFPA	Hospedagem e alimentação de Conferencista e aluguel de auditório
Seminário sobre a lei 10.639/03 e Encontro dos NEABs Norte/Nordeste.	23 à 25/08/06	Grupo de estudos Afro-Amazônicos - GEAM	Material gráfico e data-show
I Seminário sobre Formação de professores e relações étnico-raciais e o grupo de pesquisa sobre Educação e diversidade na Amazônia.	23 à 25/08/06	DMTOE/Centro de educação.	Material gráfico
II Seminário da linha de pesquisa currículo e formação de professores “Diálogos Curriculares”	17 à 18/08/06	Centro de Educação Pós-Graduação em Educação	Gravação de CD-Room
Seminário do Programa Conexões de Saberes:Diálogos entre a universidade e as comunidades populares.	21 à 22/09/06	Ministério da Educação Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/SECAD.	Passagem e ajuda de custo
Encontro de Arte de Belém ENARTE.	14 à 21/10/06	Universidade Federal do Pará.	Material Gráfico, passagens e

			hospedagem
I Encontro Regional dos Estudantes de Psicologia do Norte e Nordeste	08 à 12/10/05	Acadêmicos de psicologia de todo o Norte /Nordeste-COEREP.	Passagens para palestrantes e material gráfico
2º Encontro Regional de Estudantes de Psicologia do Norte/Nordeste.	12 à 15/10/06	Estudantes de psicologia UFPA e UNAMA.	Material Gráfico
Seminário Internacional Cidades na Floresta.	29,30/11 à 02/12/06	Promoção do NAEA	Passagem para palestrante
Arte para Todos	23/11/06	UFPA/PROEX	Material Gráfico, Sonorização e iluminação
XIII Fórum Paraense de Grupos PET.	10 à 12/11/06	Centro de Geociências/dept. de Geologia	Material Gráfico, aluguel de auditório
XVII Seminário do CNEPES (centro de estudos e pesquisas em educação e saúde)	02 à 05/11/06	Diretório Acadêmico Bettina Ferro de Souza.	Passagem para palestrante, material gráfico e sonorização
Seminário do Programa Infância e Adolescência –PIA	12 à 13/12/06	UFPA/	Material gráfico
V Jornada de Estudos e Pesquisa sobre Envelhecimento Humano na Amazônia.	11 à 14/12/06	SENECTUS/UFPA	Material Gráfico
Seminário Pedagógico “Por um novo NPI”	Maio /2006	NPI/UFPA	Material Gráfico

### **3.1.4 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE:**

No que diz respeito à política de assistência ao estudante, enquanto competência da PROEX, procedeu-se à análise das solicitações para participação de estudantes da graduação em eventos de caráter acadêmico, com apoio na forma de passagem e ajuda de custo. Registramos no quadro abaixo o número de apoios autorizados, por unidade acadêmica:

**Quadro demonstrativo da concessão de passagens/ajuda de custo para participação  
estudantil em eventos acadêmicos**

<b>UNIDADES ACADÊMICAS</b>	<b>PASSAGENS</b>	<b>AJUDA DE CUSTO</b>	<b>PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
C.C.S	24	01	22	47
C.C.B	8	07	12	27
C.C.E.N	02	05	27	34
C.G	02	11	16	27
C.T	08	02	24	34
C.L.A	14	02	14	30
C.E	11	02	19	31
C.F.C.H	11	05	22	38
C.C.J	14	-	09	23
C.S.E	02	-	09	11
D.C.E	08	08	-	8
Campus de Altamira	03	01	03	07
Campus de Bragança	11	-	01	12
Campus de Soure	02	-	02	04
Campus de Marabá	02	-	-	02
			<b>Total</b>	<b>343</b>

### 3.1.5 – POLÍTICA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO:

#### Mapa Síntese Bolsa de Extensão por Unidade Acadêmica

**TOTAL:** 150 Bolsas de Extensão: sendo (96) Novos e (54) Renovações

**PERÍODO:** 01/07/2005 a 30/06/2006

**MULTICAMPI:** 19 Bolsas de Extensão sendo: (16) Novos e (3) Renovações

<b>UNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>SEXO</b>		<b>TOTAL</b>
	<b>FEM.</b>	<b>MAS.</b>	
1. CAMPUS DE ABAETETUBA	4	0	4
2. CAMPUS DE BRAGANÇA	1	1	2
3. CAMPUS DE CAMETÁ	1	1	2
4. CAMPUS DE SANTARÉM	6	2	8
5. CAMPUS DE SOURE	2	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>19</b>

**CAPITAL:** 131 Bolsas de Extensão sendo: (80) Novos e (51) Renovações

UNIDADE ACADÊMICA	SEXO		TOTAL
	FEM.	MAS.	
1. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	26	2	28
2. CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	11	7	18
3. CENTRO DE F. E CIÊNCIAS HUMANAS	11	1	12
4. CENTRO DE LETRAS E ARTES	3	2	5
5. CENTRO DE EDUCAÇÃO	9	0	9
6. CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO	21	1	22
7. CENTRO DE C. EXATAS E NATURAIS	0	5	5
8. CENTRO TECNOLÓGICO	1	4	5
9. CENTRO DE GEOCIÊNCIAS	4	0	4
10. NPADC	0	2	2
11. NMT	2	0	2
12. NUAR	5	3	8
13. HUIBB	1	0	1
14. HUBFS	10	0	10
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>27</b>	<b>131</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>118</b>	<b>32</b>	<b>150</b>
--------------------	------------	-----------	------------

Fonte: Divisão de Programas e Projetos/PROEX

**INTERIOR:** 19 Bolsas de Extensão sendo: (16) Novos e (3) Renovações

UNIDADE ACADÊMICA	ALUNOS		TOTAL
	NOVOS	RENOV	
6. CAMPUS DE ABAETETUBA	4	0	4
7. CAMPUS DE BRAGANÇA	2	0	2
8. CAMPUS DE CAMETÁ	2	0	2
9. CAMPUS DE SANTARÉM	5	3	8
10. CAMPUS DE SOURE	3	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>19</b>

**CAPITAL:** 131 Bolsas de Extensão sendo: (80) Novos e (51) Renovações

UNIDADE ACADÊMICA	ALUNOS		TOTAL
	NOVOS	RENOV	
15. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	11	17	28
16. CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15	3	18
17. CENTRO DE F. E CIÊNCIAS HUMANAS	5	7	12
18. CENTRO DE LETRAS E ARTES	5	0	5
19. CENTRO DE EDUCAÇÃO	5	4	9
20. CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO	15	7	22
21. CENTRO DE C. EXATAS E NATURAIS	4	1	5
22. CENTRO TECNOLÓGICO	4	1	5
23. CENTRO DE GEOCIÊNCIAS	3	1	4
24. NPADC	0	2	2
25. NMT	2	0	2
26. NUAR	5	3	8
27. HUIBB	1	0	1
28. HUBFS	5	5	10
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>51</b>	<b>131</b>

TOTAL GERAL	ALUNOS		TOTAL
	NOVOS	RENOV	
	<b>96</b>	<b>54</b>	<b>150</b>

Fonte: Divisão de Programas e Projetos/PROEX

### **3.1.6 – A POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, em números:**

Registramos em anexo, seguindo modelo da PROPLAN, todas ações de extensão devidamente registradas na Pró-Reitoria de Extensão, para compor o quadro síntese das ações desencadeadas na forma de Programas, Projetos, Cursos, e eventos de natureza variada.

Tais ações registram um número considerável de pessoas beneficiadas pela extensão da UFPA. Foram um total de 96.617 pessoas atendidas, além de 1.261 participantes de cursos e 5.520 participantes dos eventos promovidos pela Instituição. O que nos dá um quadro da magnitude e do alcance que as ações da UFPA pode provocar na vida pessoal, na vida em sociedade e na busca de solução dos problemas que atingem a população paraense. Sua interface social e com as políticas públicas executadas ou necessárias, apontam um cenário rico de possibilidades e de uma intervenção qualificada por parte daqueles que fazem a Universidade Federal do Pará cumprir sua missão educativa no estado do Pará e no Brasil.